

**REBENA**  
**REVISTA BRASILEIRA DE ENSINO E APRENDIZAGEM**  
**V.4 (2022)**

**ÉTICA DOCENTE NA PRÁTICA**

Teaching Ethics in Practice

Cybelle Aline Oliveira<sup>1</sup>  
Francisca Cláudia de Souza<sup>2</sup>  
Vânia Aparecida Santos<sup>3</sup>

**RESUMO**

Devido a imensurável importância no meio formativo estudantil, a ética faz-se conteúdo necessário o profissional da Educação e suas implicações no seu ambiente de trabalho. O presente artigo tem a meta principal de analisar a ação pedagógica dos profissionais de educação e, nesse sentido, optamos por averiguar uma escola do estado do Amazonas, Escolar estadual São Luiz de Gonzaga, zona oeste da cidade de Manaus, para que professores atuantes pudessem responder a um questionário referente ao trabalho educativo voltado para reflexão moral e ética da educação. Essa investigação está pautada em concepções, relações pedagógicas e conflitos sobre valores entre professores e alunos em sala de aula, bem como sua apropriação para a disponibilização de um ensino que realmente forme um ser humano íntegro e consciente. Não basta que haja apenas reflexões, mas sim mudanças nos conceitos éticos, assumindo condutas coerentes e harmônicas com toda a sociedade. Os resultados favorecem a ética utilizada pelos professores com formato didático e dialógico frequentemente em suas respectivas salas de aula.

**Palavras-chave:** Ética. Pedagogia. Prática Docente.

**ABSTRACT**

Due to the immeasurable importance in the formative environment of students, ethics becomes necessary content the professional of education and its implications in their work environment. This article has the main goal of analyzing the pedagogical action of education professionals and, in this sense, we chose to investigate a school in the state of Amazonas, São Luiz de Gonzaga State School, west zone of the city of Manaus, so that active teachers could answer a questionnaire regarding the educational work focused on moral and ethical reflection in education. This investigation is based on conceptions, pedagogical relations, and conflicts about values between teachers and students in the classroom, as well as its appropriation for the provision of an education that really forms an integral and conscious human being. It is not enough to have only reflections, but changes in ethical concepts, assuming coherent and harmonious conducts with the whole society. The results favor ethics used by teachers with didactic and dialogical format frequently in their respective classrooms.

**Keywords:** Ethics. Pedagogy. Teaching Practice.

**1. Introdução**

Ações éticas voltadas para o ambiente docente estão cercadas de desafios escolares recorrentes, isso porque preocupações extras do professor estão intrínsecas ao meio

---

<sup>1</sup> Secretaria de Educação do Estado do Amazonas. [belleoliveira@gmail.com](mailto:belleoliveira@gmail.com)

<sup>2</sup> Secretaria de Educação do Estado do Amazonas. [fclaudiarpv@gmail.com](mailto:fclaudiarpv@gmail.com)

<sup>3</sup> Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais. [vanciasantos42@hotmail.com](mailto:vanciasantos42@hotmail.com)

acadêmico, como a localização da escola, o nível econômico da comunidade, a participação dessa comunidade, as políticas públicas e suas práticas educacionais desenvolvidas.

A execução e sucesso do processo ensino-aprendizagem dá-se por intermédio do empenho profissional e relacionamento com sua comunidade fim. O discente demanda uma série de requisitos quando caminha pelo ambiente escolar como a saúde dos educandos, violência, condições familiares e econômicas etc. Dessa forma torna-se desafiador inserir valores ao seu ambiente social visto que a ética parte de princípios e valores preexistentes.

[...] o fenômeno pedagógico não pode ser entendido de forma unilateral, mas, num contexto amplo. Ele pressupõe não apenas o local da sala de aula; está além dos muros que cercam as escolas e as universidades, em suas dimensões informal, formal e não informal. (DE MORAIS, 2021, p.63).

É necessário pautar-se em questões de convivência, cidadania, democracia, autonomia, igualdade, justiça e da liberdade, visando o bem comum. Assim como, devemos definir o conceito de escola quanto a sua aplicabilidade significativa para a educação. Rui Canário (2008) defende que: Em aversão a visões naturalizadas que afrontam a escola atual como uma condição de realidade intemporal, a constituição da escola como “objeto sociológico” supõe que a sua emergência seja historicamente situada.

Dessa forma, precisamos investigar a realidade do aluno e seu ambiente no qual está inserido, partindo do seu universo conceitual. É preciso dar sentido às relações políticas, econômicas e sociais. Para pensar o sentido da educação e da escola como instituição educativa e cultural, de acordo com o foco temático e o problema a ser investigado.

Essa investigação tornou-se foco a partir da discussão sobre a identidade humana no contexto escolar, sobre a consciência na busca de revelar o verdadeiro sentido educativo. Este trabalho interroga a relação entre ética e educação, do ponto de partida da dimensão cultural, criação e recriação do homem, como ser livre e inteligente.

A ética não pode ser idealizada pelas agências internacionais ou pelas reformas educacionais do ensino brasileiro, sem antes se discutir o sentido e a natureza da educação e da escola. Pois a perspectiva ética que se apresenta à realidade educacional brasileira é marcada por inúmeras reflexões e debates, sendo-lhe inerente o contraditório e a pluralidade de conceitos.

## **2. Ética na educação: fundamentação da ação de ensinar do docente**

Tratar do tema educação é abordar aspectos que fundamentam como se ministrar o ensino na formação ou modificação da conduta humana. Um dos vários aspectos é o direito à Educação que está disposto no artigo 205 da Constituição (1988): Não será

imaginável uma escola que promova a realização da pessoa humana, livre de opressões e de exploração, numa sociedade fundamentada em valores e pressupostos que sejam o seu avesso. Os docentes e os estudantes são, em conjunto, prisioneiros dos problemas e constrangimentos que transcorrem do déficit de sentido das situações escolares. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Educar então significa dar azo ao desenvolvimento da personalidade. O que nos traz oportuno aspecto da noção clara das palavras educação e ensino é Ranieri (2000) quando afirma que: Ensino indica a transmissão de conhecimentos, informações ou explicação favoráveis ou imprescindíveis à educação: os métodos dirigidos para se ministrar o ensino, o esforço orientado para a formação ou modificação da conduta humana.

Ranieri (2000) nos fundamenta que Educação: Estabelece o ato de educar-se: o processo de desenvolvimento da capacidade física, intelectual e moral do ser humano, visando a sua melhor integração individual e social. Expressa, em outras palavras, os conhecimentos ou as competências resultantes de tal processo, ou cabedal científico e a metodologia empregada na aquisição de tais resultados.

A partir destes conceitos, embasados na Constituição, emerge a força da dignidade da pessoa humana que exercitada lhe dá o direito digno do aprender. Segundo Chalita (2001) a dignidade só atingirá sua plenitude se a educação for universal e formadora da cidadania.

Infere-se de um ensino com um padrão de qualidade, contendo a responsabilidade e o compromisso do educador. Ao educador cabe conhecer os parâmetros da ética, a qual norteia a profissão que deve educar e formar o ser humano. Ao se falar da ética, é imprescindível, aludir sobre a moral, pois uma complementa o objeto de estudo da outra.

### **3. A prática do docente e suas visões éticas**

Nesse ensejo, voltamo-nos a nossa realidade brasileira para aplicar questionários aos docentes em ação. Assim os mesmos, são capazes de transmitir seus pontos de vista real, local, e traduzem efeitos do trabalho e pensamentos éticos.

O estudo foi realizado através da aplicação de questionários aos professores da Escola Estadual São Luiz de Gonzaga, rua cinco de setembro, no bairro São Raimundo, zona oeste da cidade de Manaus - Amazonas. Os professores são graduados e os seus alunos são em grande maioria carentes.

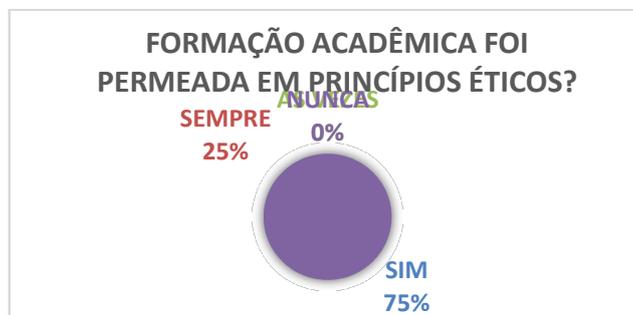
Esse método de trabalho pode refletir na práxis o que está de fato acontecendo dentro do ambiente escolar em relação ao professor, seus conflitos, sua prática pedagógica de ensino e seus alunos voltados à desenvoltura e concepções da ética.

Os gráficos denominados 1, 2, 3 e 4 apresentam os dados referente à pesquisa feita com os professores participantes, nas quais cada um respondeu um questionário de perguntas fechadas, Sua formação acadêmica foi permeada em princípios éticos? Na instituição na qual você trabalha a ética é preponderante? Em sua opinião, é de responsabilidade da escola a formação ética dos alunos? Sua metodologia pedagógica é fundamentada em princípios éticos? Com quatro opções de múltiplas escolhas: Sim, Sempre, Às vezes e Nunca.

Percebe-se que, através da cultura e criação cultural, adquire-se o quê, como se deve ser e fazer, a partir das orientações de condutas, fazendo-se assim ter como moralidade valores relacionados ao bem e ao mal, ao certo e ao errado, o que se deve fazer ou não, buscando sempre a melhor maneira de agir.

Analisam-se os dados coletados que objetivaram responder: Sua formação acadêmica foi permeada em princípios éticos? As respostas seguem organizadas.

**Gráfico 1.** Formação acadêmica



Fonte: Elaborado para esta pesquisa.

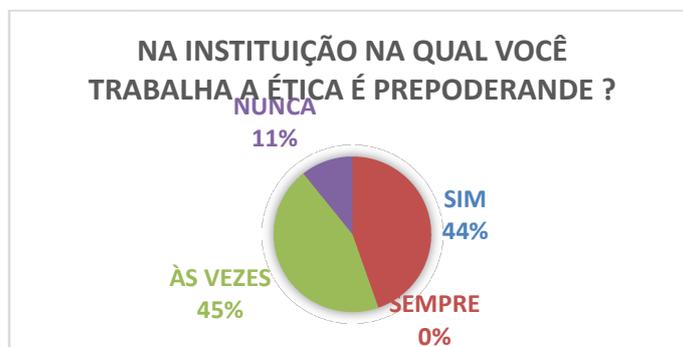
A partir das informações descritas no Gráfico 1, 75% dos docentes dizem que SIM e 25% dizem que SEMPRE sua formação acadêmica foi permeada em princípios éticos. O resultado atesta a preponderante presença da ética no trabalho dos docentes.

Por outro lado, caso houvesse ausência ética ocorreria inúmeros contratemplos pois Canário (2008) afirma que:

Não será possível uma escola que promova a realização da pessoa humana, livre de tiranias e de exploração, numa sociedade baseada em valores e pressupostos que sejam o seu oposto. Os professores e os alunos são, em conjunto, prisioneiros dos problemas e constrangimentos que decorrem do déficit de sentido das situações escolares.

Desse modo, a segunda pergunta do questionário apresentado aos professores referia-se à preponderância da ética, perguntando Na instituição na qual você trabalha a ética é preponderante? As respostas seguem organizadas no gráfico que segue.

**Gráfico 2.** Ética na instituição de ensino



Fonte: Elaborado para esta pesquisa.

Em análise às respostas, dentre os docentes atuantes na escola 44% dizem que SIM, 45% ÀS VEZES e 11% acreditam que NUNCA a ética é preponderante. Esse consentimento reflete aspiração de transformação. Educar é transformar e desenvolver estratégias evolutivas da relação humana, para Guará (2006):

A concepção de educação integral que a associa à formação integral traz o sujeito para o centro das indagações e preocupações da educação. Agrega-se à idéia filosófica de homem integral, realçando a necessidade de desenvolvimento integrado de suas faculdades cognitivas, afetivas, corporais e espirituais, resgatando, como tarefa prioritária da educação, a formação do homem, compreendido em sua totalidade.

Dessa forma, a próxima pergunta baseia-se na responsabilidade da escola. Perguntou-se aos participantes Em sua opinião, é de responsabilidade da escola a formação ética dos alunos? Respostas encontram-se organizadas no quadro e gráfico que segue.

**Gráfico 3.** Responsabilidade da escola



Fonte: Elaborado para esta pesquisa.

Observa-se que a maioria dos professores, 42% dos participantes, acreditam que a ética nunca é de responsabilidade da escola, e 41% acreditam que nem sempre, ou seja, às vezes sim e outras vezes não.

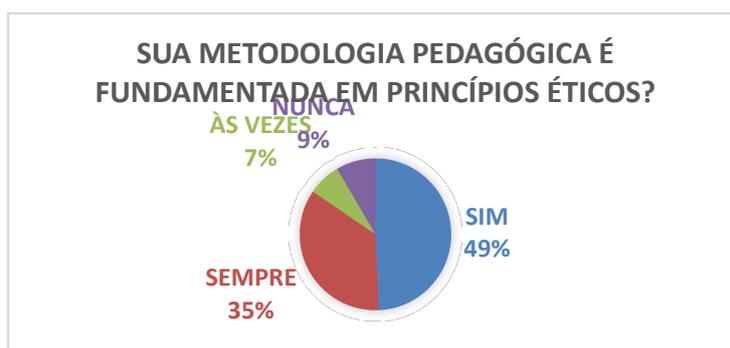
Todavia, a escola tem papel fundamental no relacionamento humano, assim como seus princípios e valores. Quando os valores não são bem partilhados ou sistematicamente ensinados há êxito no processo de formação dos alunos. Por outro lado, tais conceitos indevidamente aplicados podem ser encarados como utópicos ou abstratos.

Origem, criação e cultura do discente determinam escolhas de suas práticas sociais em grande parte de suas vidas, existindo uma parcela desses alunos descobertos de instruções familiares como o respeito, gentileza, compaixão, generosidade etc.

Quando tratamos da influência ambiental, a moral sofre transformações da cultura em que toda uma comunidade escolar se encontra. Cabe ao professor servir de inspiração e mostrar ser um bom exemplo para seus alunos, assim como dentro da sua comunidade em geral. O professor “necessita criar condições de aprendizagem, seja por um aspecto interno ou externo, em que o educando se envolva inteiramente no processo e esteja motivado para assimilação de novos conhecimentos.” (PONTES, 2021, p.82).

Dessa maneira, a seguir, tem-se a quarta pergunta do questionário apresentado aos professores Sua metodologia pedagógica é fundamentada em princípios éticos? As respostas seguem organizadas no quadro e gráfico a seguir.

**Gráfico 4.** Metodologia fundamentada em Princípios Éticos



Fonte: Elaborado para esta pesquisa.

A partir das informações presentes no Gráfico 4, percebe-se que grande parte dos professores permeiam sua metodologia em princípios éticos, isto é, 49% dos respondentes do questionário dizem que SIM e outros 35% dizem que SEMPRE fundamentam seus trabalhos sob a égide da ética.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação em seu art. 35 inciso III afirma que:

III - o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

Nessa perspectiva entende-se que a intervenção ética conduz o trabalho do professor assim como o aprendizado dos seus alunos. E assim também é defendido nas Bases Curriculares Nacionais (2017) que reconhecem a educação como compromisso com a formação e o desenvolvimento humano global, em suas dimensões intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica.”

Sendo assim, o ensino requer comprometimento do professor com a sua postura e doutrina. Pois não é somente no conhecimento científico que o profissional reflete o seu caráter, mas sim na sua atitude humana inserida nessa sociedade, através dos princípios de justiça, respeito, solidariedade, direitos e deveres incorporados em sala de aula.

#### **4. Considerações Finais**

Levando-se em conta o que foi observado na aplicação dos questionários dos professores da determinada escola, verificou-se que através da cultura e criação cultural, todos tem um papel fundamental no relacionamento humano, assim como seus princípios e valores. É dever do professor repensar quais seus deveres e direitos como profissional pois é a partir de um viés capaz e íntegro que se pode obter resultados favoráveis.

Por isso tudo a ética na educação torna-se concebida a partir do momento em que os valores forem considerados e o exercício profissional um propiciador de atos de socialização. O corpo social vem exigindo dos indivíduos uma postura aceitável com ações e responsabilidades que possam, de fato, oferecer respostas que sinalizem a mais excelente consonância para o bem estar social. E, para que isso se concretize, a ética deve estar impregnada nas ações realizadas no dia a dia, nas mais diversas áreas e nas mais distintas profissões.

#### **Referências**

BASTOS, Celso Ribeiro. **O direito à educação nas constituições brasileiras**. In: Maria Cristina Teixeira. Comentários a Constituição Brasileira. Vol.8, Saraiva, São Paulo. 2000.

BRASIL, BNCC - **Base Nacional Comum Curricular**

BRASIL, CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988.

BRASIL, **LDBE** – Lei de Diretrizes e Bases da Educação de nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996.

CANÁRIO, R. **A escola: das “promessas” às “incertezas**. 2008.

CHALITA, Gabriel Benedito Isaac. **Educação: a solução está no afeto**. São Paulo: Editora Gente. 2001.

DE MORAIS, Cláudio Jorge Gomes. Por uma crítica Frankfurtiana à inclusão. **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 1, p. 59-68, 2021.

GUARÁ, Isa Maria F. Rosa. **É imprescindível educar integralmente**. 2006.

PONTES, Edel Alexandre Silva. A Práxis do Professor de Matemática por Intermédio dos Processos Básicos e das Dimensões da Aprendizagem de Knud Illeris. **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 2, p. 78-88, 2021.

RANIERI, Nina Beatriz. In Maria Cristina Teixeira. **Autonomia Universitária**. São Paulo: Edusp. 2000.